



**UFR** Rondonópolis

**CHAPA:**

**Humanidades  
Plurais**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais**

**ELEIÇÃO PARA O CARGO DE DIRETOR E DIRETOR ADJUNTO DO INSTITUTO  
DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

**CANDIDATA/CANDIDATO**

**Biografias**

**DIRETORA: Beatriz dos Santos de Oliveira Feitosa**

Cursou História na UFMT/Rondonópolis (1997-2001). Atuou como professora na Educação Básica do Estado de Mato Grosso do Sul e atualmente é Professora Adjunta no Curso de História da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) e no Mestrado Profissional em História (Prof. História/UFMT/Cuiabá). Foi chefe do Departamento de História (2018-2020), coordenou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/História/Rondonópolis/ 2018-2020). Trabalhou na criação e foi Vice Coordenadora do Curso de Especialização em “Sociedade, Política e Cidadania” por duas edições. Foi membro da Câmara de Extensão-CAMEX (2018-2020). É avaliadora *Ad Hoc* de Projetos de Pesquisa junto à Gerência de Pós-graduação e Pesquisa (desde 2016). Doutora em História pelo Programa de Pós Graduação em História, Territórios e Fronteiras da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT, (bolsista Capes). Mestre em História pelo mesmo Programa de Pós Graduação (bolsista CNPq). Especialista em Ensino de História pela Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Universitário de Rondonópolis). Desenvolve pesquisas sobre os mundos do trabalho e a exclusão social advinda do processo histórico de ocupação territorial na Região Centro Oeste. Trabalha também com pesquisas em Ensino de História nas quais se dedica a pensar acerca da História da África e dos Povos Indígenas afim de fundamentar a concepção de que o estudo de sua diversidade permite ao/à pesquisador/a/professor/a o contato com a complexidade na qual tempo e espaço foram sendo configurados ao longo do tempo. Tais pesquisas se dedicam a analisar o impacto da Lei 10.639/2003 ampliada pela 11.645/2008, na alteração dos saberes históricos em Sala de Aula. Nas disciplinas em



**UFR** Rondonópolis

**CHAPA:**

**Humanidades  
Plurais**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais**

que atua junto ao Curso de História “História do Brasil República I”, “História de Mato Grosso II” e “Estágio Supervisionado”, desloca os saberes de um currículo eurocentrado para o debate que privilegia a diversidade dos/as agentes na constituição de territorialidades e diversidade social

**Diretor Adjunto: Agameton Ramsés Justino**

Professor do Curso de Letras/Português, desde agosto de 2006. Possui doutorado em Linguística e Língua Portuguesa, pela Universidade Federal de Goiás (2018), sua tese concorreu ao Prêmio Capes Teses pelo PPGLL/UFG. Mestrado em Linguística/Análise do Discurso pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003). É concursado para a cadeira de Metodologia e Prática de Ensino de Língua e Literaturas de Língua Portuguesa, área na qual tem acumulado experiências ao longo dos anos, tendo sido Coordenador de Estágio (2011/2014), Coordenador do PIBID (2010/2014) e Coordenador da Residência Pedagógica (2020/2022). É pesquisador vinculado ao Grupo GEF/UFG e professor colaborador do Programa de Pós Graduação em Letras, Linguística e Interculturalidade da UEG, na cidade de Goiás, GO. Na área de extensão, já trabalhou em diversos projetos em escolas da rede pública, foi idealizador do projeto de Contação de Histórias em Hospitais, participa do Projeto Faça Bonito, da PMM de Rondonópolis há 12 anos, dentre outras ações. Na área administrativa da UFR já foi Chefe de Departamento, Coordenador da Casa dos Estudantes, presidente de comissões temporárias e é atualmente presidente da CPPD/UFR.

**PROPOSTA DE TRABALHO**

**INTRODUÇÃO**

A presente proposta busca apresentar, em linhas gerais, os principais fundamentos de trabalho do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), para o quadriênio 2022-2026. Trata-se



**UFR** Rondonópolis

**CHAPA:**

**Humanidades  
Plurais**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais**

de uma base para a discussão com docentes, discentes e técnicos do ICHS, tendo como parâmetro a compreensão da importância de um instituto como espaço de formação profissional, social e cultural, voltado para a construção e socialização do conhecimento do ponto de vista científico, filosófico e político, bem como o papel da universidade na garantia da pluralidade cultural.

É importante termos no horizonte de nossas expectativas que o país vive um momento social, político e econômico de intensas mudanças que apontam para a consolidação de práticas conservadoras que vão na contramão de um processo democrático e participativo. A Universidade está imersa nesse contexto, que trouxe à pauta questionamentos sobre alguns de seus pontos vitais: as fontes de recursos para a manutenção da Universidade pública de qualidade, as fontes de recurso para o crescimento e a expansão da Universidade, o modelo de contratação e remuneração dos docentes e servidores, o modelo de acesso e permanência dos estudantes no ensino superior, o modelo de fomento à pesquisa e à extensão.

Entende-se que, no momento atual, estamos diante de políticas nacionais voltadas para descaracterização do papel e da atuação das instâncias que garantem a prestação dos serviços públicos, com proposições que afetam não somente a carreira do funcionalismo público em geral, mas modificam as relações com as políticas educacionais, estabelecendo cortes consideráveis no financiamento, na estrutura acadêmica, reduzindo, por sua vez, o significado da própria função social da própria universidade.

Neste cenário é imprescindível primar pela gestão que inclua os diversos agentes sociais no árduo processo de pensar a universidade. No contexto de exacerbação das individualidades é urgente uma construção coletiva, que fortaleça as instâncias acadêmicas, por meio da participação plural dos/as diversos/as agentes sócio, históricos e culturais que participam das vivências na Universidade.

Tal movimento de democratização deve ter como horizonte das lutas políticas a serem realizadas no ambiente acadêmico a continuidade do acesso à Universidade, implementada através da aplicação da política de cotas, que alterou significativamente



**UFR** Rondonópolis

**CHAPA:**

# **Humanidades Plurais**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais**

o perfil dos/as estudantes que passaram a ingressar nas Universidades Públicas. Além das ações diretas voltadas para o ensino, é importante um olhar diferenciado da gestão para os/as estudantes que demandam ações de permanência estudantil e as diversas ações vinculadas.

Em que pese o contexto pós-pandêmico atual, somam-se ainda novos desafios de reintegração da comunidade acadêmica nos espaços de vivência universitários, adaptação ao uso das novas tecnologias de interação/aprendizagem e o combate à precarização do ensino público superior, como reflexo de projetos políticos para o (não) enfrentamento da pandemia ao longo dos últimos anos.

Propomos, aqui, uma Gestão Universitária Democrática e Participativa, que prime pela defesa da Universidade pública, laica, gratuita, autônoma e de excelência, consolidada por meio de processos democráticos e do fortalecimento dos órgãos colegiados, orientada em defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Esta proposta tem como parâmetro o Plano Nacional de Educação, o Estatuto da UFR e o Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI/UFR e é apresentada a partir de quatro eixos programáticos para a sustentação de uma gestão universitária de caráter democrático, com a intencionalidade de contribuir com uma política de formação, nas diferentes áreas de sua atuação, comprometida com o desenvolvimento humano e social:

- **EIXO I – Formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão**
- **EIXO II - Políticas de Gestão**
- **EIXO III - Ambiência universitária**
- **EIXO IV - Relações com a sociedade**



**UFR** Rondonópolis

**CHAPA:**

**Humanidades  
Plurais**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais**

## **EIXOS PROGRAMÁTICOS**

### **EIXO I – Formação acadêmica: ensino, pesquisa e extensão.**

#### **1.1 Graduação**

- 1.1.1 Criar as condições para a reorganização dos cursos de graduação existentes, buscando promover o atendimento de demandas da área;
- 1.1.2 Ampliar as condições infraestruturais dos cursos de graduação existentes;
- 1.1.3 Incentivar e apoiar a criação de novos cursos de graduação nas diferentes áreas que compõem o ICHS;
- 1.1.4 Atuar politicamente no processo de criação de novos Institutos na Universidade;
- 1.1.5 Instaurar um fórum permanente das graduações do Instituto;
- 1.1.6 Fazer gestão junto a Gestão da UFR, no sentido de se garantir a ampliação de vagas de concurso público para docentes e técnicos;
- 1.1.7 Criar e implementar política de formação em serviço de professores e técnicos-administrativos;
- 1.1.8 Assegurar as condições para a implementação e uso de Laboratórios de Ensino, com focos em sistemas inovativos de ensino/aprendizagem;
- 1.1.9 Contribuir na divulgação dos Programas de Assistência Estudantil e criar estratégias para facilitar o processo burocrático, especialmente aos/às estudantes calouros/as.

#### **1.2 Pós-graduação**

- 1.2.1 Atuar politicamente no processo de ampliação das condições infraestruturais dos cursos de pós-graduação existentes;
- 1.2.2 Estimular novos credenciamentos de docentes nos programas de pós-graduação, visando a ampliação de linhas de pesquisa em diferentes áreas de conhecimento;



**UFR** Rondonópolis

**CHAPA:**

**Humanidades  
Plurais**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais**

- 1.2.3 Estimular a ampliação da oferta de vagas discente na pós-graduação;
- 1.2.4 Fomentar e apoiar a criação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, por meio da busca por melhoria das condições infraestruturais;
- 1.2.5 Atuar politicamente para a realização de congressos de pesquisa dos programas de pós-graduação do ICHS, estimulando uma cultura local de socialização do conhecimento;
- 1.2.6 Buscar junto à Reitoria as condições de ampliação do corpo técnico-administrativo dos programas de pós-graduação da UFR.

### **1.3 Pesquisa**

- 1.3.1 Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa (na graduação e na pós-graduação);
- 1.3.2 Estimular a Iniciação Científica, visando a ampliação da captação de bolsas de pesquisa na graduação nas diferentes modalidades;
- 1.3.3 Estimular a instauração de redes de pesquisa interinstitucionais nacionais e internacionais;
- 1.3.4 Apoiar a criação de periódicos, buscando a ampliação dos espaços de produção e circulação do conhecimento produzido no âmbito do ICHS;
- 1.3.5 Divulgar permanentemente a produção de pesquisa de docentes e discentes do ICHS.

### **1.4 Extensão**

- 1.4.1 Fomentar as atividades de extensão do ICHS, estimulando a ampliação da oferta e a melhoria das condições de realização;
- 1.4.2 Apoiar, buscando as condições de funcionamento, os programas de extensão de caráter permanente do ICHS (Centro de Línguas – CELIG; Centro de Práticas e Psicologia – CEPRAPSI);
- 1.4.3. Estimular a proposição de projetos de extensão de caráter multidisciplinar;



**UFR** Rondonópolis

**CHAPA:**

**Humanidades  
Plurais**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais**

1.4.4 Trabalhar estrategicamente para minimizar a burocratização da dos processos de extensão.

## **EIXO II - Políticas de Gestão.**

- 2.1 Construir, de forma participativa, o planejamento estratégico do ICHS;
- 2.2 Incentivar e fortalecer as atividades do ICHS relacionadas aos eventos culturais;
- 2.3 Participar do processo de democratização das instâncias administrativas e acadêmicas do ICHS e da UFR;
- 2.4 Participar das políticas de ampliação e potencialização da estrutura orgânica do ICHS e da UFR;
- 2.5 Apoiar e potencializar a representação e atuação política do ICHS nos segmentos docente (ADUFMAT), técnico (SINTUF) e discente (DCE e CAs);
- 2.6 Participar da luta pela melhoria das condições dos serviços de atendimento (ex: Restaurantes Universitário, Casa do/a Estudante Universitário)
- 2.7 Participar na elaboração do Regimento Geral da UFR;
- 2.8 Fazer gestão junto à Reitoria para a consolidação de Programa de Qualidade de Vida;
- 2.9 Buscar aproximação institucional, por meio de parcerias em atividades de extensão e projetos de pesquisa, com o IFMT.
- 2.10 Buscar as condições para a garantia da oferta dos serviços de protocolo e dos serviços do Registro Acadêmico no período noturno;
- 2.11 Participar da busca de resolução das questões estruturais com relação aos serviços de cantina, visando a melhoria da qualidade dos produtos e do atendimento;
- 2.12 Fazer gestão para diminuir os entraves burocráticos na tramitação de projetos e processos administrativos, de pesquisa e de extensão aos docentes e discentes.



**UFR** Rondonópolis

**CHAPA:**

**Humanidades  
Plurais**

**Instituto de Ciências Humanas e Sociais**

### **EIXO III - Ambiência universitária.**

- 3.1 Ressignificar politicamente os usos dos espaços da UFR, buscando ampliar o sentido de universidade como espaço de vivência comunitária, através da produção de agendas participativas em articulação com os diferentes segmentos;
- 3.2 Apoiar e fomentar uma política de cultura na UFR;
- 3.3 Incentivar e apoiar projetos de captação de recursos de apoio a eventos e projetos culturais junto às instâncias competentes, no tocante às ações culturais do ICHS;
- 3.4 Criar e implementar, junto à comunidade acadêmica, uma agenda voltada às demandas da diversidade cultural e do respeito às diferenças;
- 3.5 Participar da gestão junto aos setores de cultura governamentais, visando a potencialização das atividades na UFR.

### **EIXO IV - Relações com a sociedade.**

- 4.1 Ampliação das relações com a sociedade por meio de atividades extensionistas.
- 4.2 Participar do estabelecimento políticas que garantam o estreitamento das relações entre a ICHS/UFR, a sociedade, as representações de movimentos sociais e agências culturais;
- 4.3 Participar da articulação da comunidade universitária para o processo de consolidação da UFR.